INTERCULTURALIDADES NO RECÔNCAVO: CONECTANDO SABERES E FORTALECENDO TRADIÇÕES CULTURAIS

Glaucia Sirlene Oliveira Dos Santos[1]
Carol Castro Ribeiro Machado[2]
Norberto Geraldo Lima Magalhães[3]

RESUMO

Com atividades realizadas durante o ano de 2024, o projeto "Interculturalidades no Recôncavo, conectando saberes" vem promovendo a valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas no Recôncavo da Bahia, uma região rica em diversidade cultural e de grande relevância histórica. A iniciativa tem fortalecido os vínculos entre a comunidade acadêmica da UNILAB e as comunidades locais, por meio de ações multidisciplinares que incluem palestras, oficinas culturais, ciclos de debates e o mapeamento de saberes populares. Além dessas atividades, o projeto desenvolveu uma parceria importante com o projeto Tecendo Conexões da UNEB e organizou o Foto Museu Virtual do Campus dos Malês, ampliando ainda mais o impacto de suas ações na preservação e divulgação do conhecimento tradicional. Com essas ações, o projeto busca não só educar o público sobre as contribuições históricas e culturais dos povos afrodescendentes e indígenas, mas também incentivar a conscientização coletiva, desconstruindo narrativas eurocêntricas dominantes e oferecendo uma visão mais inclusiva das influências culturais que moldam a identidade do Recôncavo. Através do diálogo intercultural e da troca de experiências, o "Interculturalidades no Recôncavo" promove a reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e diversa, que valoriza o papel das comunidades locais na preservação do patrimônio cultural.

Palavras-chave: Interculturalidade; Cultura afro-brasileira; Recôncavo Baiano.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês , Instituto de Humanidade e Letras do Campus dos Malês , Discente, glaucia.santos@unilab.edu.br[1]
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Unidade Acadêmica de Educação a Distância (Unead), Discente, carolribeiromachado16@gmail.com[2]
UNILAB; UNEB, Diretoria do Campus dos Malês - DCM; Unidade Acadêmica de Educação a Distância - UNEAD, TAE, norberto.magalhaes@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país de vasta diversidade cultural, resultado de uma formação histórica que envolveu a interação entre povos indígenas, africanos e europeus. No entanto, as narrativas oficiais historicamente privilegiaram uma perspectiva eurocêntrica, muitas vezes marginalizando as contribuições dos povos afro-brasileiros e indígenas. Esse apagamento cultural contribui para a perpetuação de estereótipos e desigualdades, além de desvalorizar as ricas tradições e saberes dessas comunidades.

O projeto "Interculturalidades no Recôncavo" surge com o propósito de reverter esse cenário, alinhando-se à missão da UNILAB de promover a integração cultural e o intercâmbio de saberes. O Recôncavo Baiano, conhecido por sua rica herança afro-indígena e sua resistência cultural, é o foco central deste projeto. A iniciativa busca promover a troca de saberes entre a academia e as comunidades locais por meio de atividades como palestras, rodas de conversa e oficinas culturais, além de mapeamentos culturais que documentam e preservam práticas tradicionais. Uma das principais ações foi a organização do Foto Museu Virtual do Campus dos Malês, que proporcionou uma exposição visual dessas tradições e gerou um espaço de reflexão crítica sobre a importância dessas culturas.

Com essas ações, o projeto visa não apenas preservar e divulgar a herança cultural do Recôncavo, mas também desafiar as narrativas dominantes que invisibilizam esses povos, promovendo uma conscientização mais inclusiva e crítica sobre suas contribuições para a construção da identidade brasileira.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto "Interculturalidades no Recôncavo" combinou abordagens teóricas e práticas, promovendo uma integração ativa entre a comunidade acadêmica da UNILAB e as comunidades afrodescendentes e indígenas do Recôncavo Baiano. As atividades foram estruturadas para promover a troca de saberes e fortalecer as tradições culturais locais.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

Ciclo de Palestras e Debates: Em parceria com o projeto Tecendo Conexões da UNEB, foram organizados debates e palestras sobre temas como "A Capoeira: Tradição e Resistência", “Vozes da capoeira: saberes da Roda para a Universidade” e "A Influência da Religiosidade Afro-Brasileira". Essas atividades contaram com a participação de especialistas e líderes comunitários, estudantes, promovendo reflexões críticas sobre a valorização dessas tradições.

Foto Museu Virtual: Um dos marcos do projeto foi a criação do Foto Museu Virtual do Campus dos Malês, que documentou a riqueza das culturas afro-brasileiras da região. A exposição virtual incluiu imagens, artefatos e narrativas sobre as práticas culturais locais, promovendo um espaço de diálogo entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Mapeamento Cultural: Outra ação significativa foi o mapeamento cultural das comunidades locais. Por meio de entrevistas e grupos focais, foram coletados depoimentos, histórias e registros visuais de rituais, músicas e danças tradicionais. O objetivo era documentar e preservar essas práticas, criando uma base de conhecimento que pode ser utilizada em futuras pesquisas e ações culturais.

As oficinas culturais abordaram temas como música, dança, culinária e artesanato, oferecendo aos participantes a oportunidade de se envolver diretamente com as tradições locais. A análise qualitativa dos resultados dessas atividades permitiu ajustes na programação, garantindo que o projeto atendesse às expectativas da comunidade envolvida.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto "Interculturalidades no Recôncavo" impactou positivamente tanto a comunidade acadêmica da UNILAB quanto as comunidades locais do Recôncavo Baiano. Até o momento, aproximadamente 140 pessoas participaram das atividades, incluindo o ciclo de palestras, oficinas e o Foto Museu Virtual. O alto nível de engajamento demonstra a relevância do projeto na promoção do diálogo intercultural e na valorização das culturas afro-brasileira e indígena.

As oficinas culturais, que exploraram práticas como o artesanato e a culinária, se mostraram eficazes para fortalecer os laços entre os participantes e as comunidades. Além disso, as palestras e os debates em parceria com a UNEB geraram discussões profundas sobre temas como a resistência cultural e a interseccionalidade de raça, gênero e classe.

O Foto Museu Virtual destacou-se como uma ferramenta poderosa para a divulgação dessas culturas, proporcionando uma plataforma visual que atraiu a atenção da comunidade acadêmica e externa, ampliando o alcance do projeto.

Apesar dos resultados positivos, o projeto enfrentou desafios relacionados à logística e ao alcance das atividades. A necessidade de expandir as ações para mais comunidades e aprofundar os debates sobre questões interseccionais foi uma sugestão constante dos participantes, o que será considerado para futuras edições.

CONCLUSÕES

O projeto "Interculturalidades no Recôncavo, Conectando Saberes" mostrou-se fundamental para a valorização das culturas afro-brasileira e indígena da região. As atividades realizadas, como o Foto Museu Virtual e o ciclo de palestras em parceria com a UNEB, foram essenciais para criar espaços de diálogo e conscientização sobre a importância dessas tradições. O envolvimento ativo das comunidades locais e a receptividade positiva às ações realizadas reforçam o impacto do projeto na preservação cultural e na promoção da inclusão social.

À medida que o projeto avança, é essencial continuar fortalecendo essas conexões e expandindo seu alcance. O feedback dos participantes será utilizado para ajustar as atividades futuras, garantindo que o projeto permaneça relevante e impactante. Com o apoio contínuo da UNILAB e de parceiros como a UNEB, o "Interculturalidades no Recôncavo" poderá continuar desempenhando um papel crucial na promoção de uma sociedade mais diversa e inclusiva.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação à Extensão (PIBEAC) da UNILAB e ao Programa de Iniciação à Extensão (PROIEX) da UNEB pelo financiamento, por meio das bolsas de iniciação à extensão. Manifestamos também nossa gratidão aos membros das comunidades locais cuja colaboração foi essencial para o êxito das atividades realizadas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. João José Reis. Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 29, nº 57, p.

ISSN: 2447-6161

211-2017.
MACHADO, Vanda. Prosa de Nagô – educando pela cultura. 2ª ed. Salvador, EDUFBA, 2017.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. Global Editora, 2015.
SANTOS, Casé, ANGATU, C. J. F. História e culturas indígenas - alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008. Revista História & Perspectivas, 2015.
SILVA, Lorena Penna. Estudos sobre o Projeto de Extensão Cultura e Negritude: suas implicações no âmbito da cultura, da formação com ênfase nas religiões de matriz africana. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal da Bahia, 2019.

ISSN: 2447-6161